

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
EJA E DIVERSIDADE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
JUNHO, 2022

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

EJA E DIVERSIDADE

- Educação de Jovens e Adultos – Profª Me. Fátima A Medici
- Educação, Direitos Humanos e Diversidade – Profª Me. Mariângela L Jacomini

Estudantes:

Elisângela Domingos, RA 1012019100380

Josiane Feitosa Ferreira, RA 1012019100553

Elaine Cristina Alves Migliorini RA 1012019200280

Mariana Tamie Rigolin Sacoda, RA 1012019100649

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
3.1	CONCEITOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL	6
3.2	ROTEIRO DE AÇÕES E PLANEJAMENTO PARA MODALIDADE E.J.A	9
4	CONCLUSÃO	13
	REFERÊNCIAS	15

1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), passou por muitas lutas para manter uma educação igualitária e contribuir de forma significativa, permitindo que cidadãos que não tiveram acesso a educação ou não concluíram sua trajetória escolar na idade regular retomam seus estudos e os conclua em menos tempo, garantindo a todos o direito à educação de forma gratuita, independente da sua condição social, possibilitando uma melhor qualificação profissional, garantindo maior possibilidades no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento do cidadão, respeitando a diversidade e buscando igualdade social.

Levando em consideração que a maioria dos alunos do EJA são trabalhadores e que já trazem consigo experiências de vida, o ensino e o currículo deve ser voltada para que haja uma troca de experiência entre professor e aluno, trazendo para realidade do aluno aquilo que foi ensino, trabalhando a teoria com a prática, para que haja melhor absorção do conhecimento.

Este trabalho tem como finalidade expor conceitos e ideias sobre a educação de jovens e adultos como garantia dos direitos humanos em respeito à diversidade, e apresentar um pequeno roteiro com propostas de atividades e projetos, ações de organização de turma, metodologias a serem usadas e materiais didáticos que irá precisar, tomando como base uma turma de alunos entre 19 a 45 anos de uma ONG, que vivem em situação de vulnerabilidade social, situação de rua entre outros casos. Tendo como objetivo ensinar essas pessoas e torná-las cidadãos autônomos, capazes de assumir a construção de suas próprias histórias de vida.

2 OBJETIVOS

Através do estudo de caso proposto, este trabalho tem como objetivos:

- Analisar os conceitos da Educação de Jovens e Adultos e sua evolução na história de educação no Brasil;
- Analisar a garantia dos direitos humanos em relação a diversidade, sendo o professor o mediador dos conflitos em sala de aula;
- Desenvolver um roteiro de ações e projetos para ser trabalhado com os alunos da modalidade EJA;

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

3.1 Conceitos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), é uma modalidade de ensino voltada para jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade dos seus estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade apropriada, permitindo que o aluno retome seus estudos e o conclua em menos tempo, possibilitando uma melhor qualificação profissional para maiores oportunidades no mercado de trabalho. Para poder concluir seus estudos através do EJA, o estudante tem que ter 15 anos completos para cursar o Ensino Fundamental e 18 anos completos para cursar o Ensino Médio.

Esta modalidade de ensino veio para contribuir de forma significativa com o desenvolvimento desse cidadão, pois ele tem o direito de concluir gratuitamente seus estudos em qual idade for, pois educação é um direito de todos e como cidadãos deve-se fazer valer esse direito. É uma oportunidade de buscar ferramentas que gerem igualdade, alfabetização, letramento e valorização humana.

Ainda existe muita discriminação e preconceito em relação a essa modalidade de ensino, porém cada vez mais deve-se valorizar a educação de jovens e adultos, para que possam continuar oferecendo oportunidade de ensino à pessoas que não tiveram a chance de estar no espaço comum de ensino, seja porque não tinham condições financeiras para estudar, ou porque precisaram deixar a escola para trabalhar, entre tantas outras dificuldades encontradas por esses atuais alunos. É importante entender que, geralmente os alunos que fazem parte do EJA, são trabalhadores que não puderam estudar, mas que em algum momento tomaram consciência da importância de concluírem os estudos para melhorar sua qualidade de vida.

Dentre tantas lutas na história da educação brasileira, na modalidade EJA, destaca-se um dos principais educadores da década de 50, Paulo Freire. Freire deixou um grande legado na educação brasileira e foi reconhecido internacionalmente como um dos maiores pensadores da educação de todos os tempos.

Em 1958, durante o Congresso Nacional de Educação de Adultos, uma delegação de Pernambuco composta por um grupo emergente de educadores teve grande destaque, entre os educadores estava Paulo Freire, que colocou em evidência as necessidades de adequação dos conteúdos, inovação dos métodos de ensino e a criação de uma estrutura de atendimento das

classes populares, a “Educação Popular”, remarcando um novo rumo à realidade da educação nacional e que possuía uma base de urgência em construir um pensamento crítico.

Paulo Freire propôs um modelo de educação para jovens e adultos que levasse em consideração os conhecimentos prévios do aluno, da sua cultura e da necessidade de aprendizagem de cada um, contribuindo para a formação do cidadão críticos para atuar em uma sociedade democrática e participativa.

[...] Na concepção de Paulo Freire o educando e educador devem interagir, numa busca pelo diálogo e a formação crítica, levando em consideração a cultura, os acontecimentos, ou seja, trabalhar o processo de ensino e aprendizagem ligado à realidade do aluno, para a formação de um cidadão consciente de seu papel na sociedade. (PEREIRA, 2011, P.25)

Na cidade de Angico-RN, Paulo Freire colocou seu método de alfabetização de adultos em prática e alfabetizou 380 trabalhadores em 45 dias, com esse resultado sua forma de alfabetização correu o mundo, servindo de inspiração para diversos grupos. Paulo Freire foi um revolucionário no campo da alfabetização, foi quem apresentou o ato de educar como necessidade de vida, de cidadania, de direitos, um caminho para a libertação.

Segundo a legislação educacional brasileira, o EJA foi legalmente reconhecido pela Constituição Federal de 1988, em seu art.208, que estabelece que “a educação de jovens e adultos, no nível fundamental deve ser oferecida gratuitamente a todos os que não tiveram acesso na idade própria”, e em seu art. 214, “determina como um dos objetivos do Plano Nacional da Educação a integração de ação do poder público que conduz à erradicação do analfabetismo e à universalização do atendimento escolar”

Em 1985, surgiu uma iniciativa do Ministério da Educação chamada Fundação Educar, que tinha como proposta a redemocratização do ensino de Jovens e Adultos, porém ela durou apenas 5 anos. Já em 1996 foi promulgada a Lei nº 9394/96, chamada LDB (Lei das Diretrizes e Bases Da Educação Nacional), ela reafirma a necessidade do EJA gratuito, garantindo o acesso e permanência de jovens e adultos em escolas públicas.

Retomada pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) 9394/96, que em seu art.37 diz:

A Educação de Jovens e Adultos será destinado àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida (LDB)

Essas definições para o EJA, vem nos mostrar o potencial da educação inclusiva que essa modalidade de educação possui, com isso o EJA ganhou força e tornou-se uma política de estado e passou a ganhar investimento do governo brasileiro.

A Lei Federal 13005/2014, traz o Plano Nacional de Educação (PNE), neste plano são definidas metas e estratégias visando a melhoria na qualidade da educação brasileira. O PNE definiu 10 diretrizes e 20 metas que devem guiar a educação brasileira, dentre essas metas, duas delas dão ênfase a educação de jovens e adultos são elas:

- Meta 9: elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou para 93,5% até 2015, e até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.
- Meta 10: oferecer, no mínimo 25% das matrículas de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Pode-se perceber que depois de tantas lutas a Educação de Jovens e Adultos conquistou seu espaço e com ela o dever de a educação ser igualitária para que todos independente de sua idade ou aspecto social.

Atualmente o novo formato da modalidade EJA pode ser cursado no formato EAD (Educação a Distância), através do ambiente virtual de aprendizagem o aluno pode acessar as matérias a serem estudadas de acordo com seus horários livres, podendo conciliar de uma forma acessível os estudos com o trabalho. Assim, durante o tempo livre o aluno tem acesso às matérias de estudo e se encontram em reuniões semanais com os outros alunos e professores para compartilhar seu aprendizado, tirar dúvidas e para que haja a interação professor-aluno que é importante no ensino-aprendizagem.

Portanto, com as normas vigentes admitem diversas formas de organização dos estudos na modalidade EJA, sendo oferecido o ensino presencial, semipresencial ou à distância, e sua avaliação pode ser feita através do ensino-aprendizagem ou com exames públicos de certificação de competências, simplificando o acesso a modalidade EJA e ampliando as possibilidades para que jovens e adultos possam concluir seus estudos em menos tempo, possibilitando uma melhoria de vida no sentido profissional e social.

A interrupção ou impedimento dos estudos ocorrem em um contexto amplo de exclusão social e cultura, e que poderá estar novamente presente nessa nova oportunidade de escolarização, principalmente quando esses estudantes são negros, pobres, oprimidos e

excluídos, portanto na elaboração do currículo EJA deve-se levar em consideração a complexibilidade, a diversidade como aspectos inerentes ao contexto social e educacional.

O currículo EJA deve basear-se na reflexão e no debate, aproveitando os conhecimentos, potencialidades e experiências vividas pelos alunos, sua realidade e as relações socioculturais. O currículo é a primeira relação formal entre a instituição de ensino, os educadores e os educandos, traçando alguns princípios que serão norteadores do ensino-aprendizagem.

O currículo deve refletir hibridamente as diferentes realidades sociais e diferenças culturais, livres de preconceitos, livres estigmas e de forma crítica e reflexiva. Os docentes, como mediadores do conhecimento devem estar preparados para trabalhar em sala de aula respeitando a diversidade encontrada, realizando um planejamento estratégico com dinamismo e aulas práticas para atender as especificidades de cada aluno, aperfeiçoando e aprimorando desde os vocábulos, as interações sociais, a qualificação profissional e social, apresentando uma educação inclusiva e livre de preconceito.

3.2 Roteiro de ações e planejamento para modalidade EJA

Atendendo as solicitações de estudo, segue abaixo um roteiro de planejamento e ações para que possa ser trabalhado com os alunos do EJA referente ao caso proposto. Nesse roteiro consta projetos e atividades intra e extra-classe que vão desde a organização da turma até os objetivos, metodologias e material didático a serem utilizados.

Quanto a organização da turma, a proposta é deixar em aberto para que a mesma seja organizada de acordo com cada atividade, mas o aluno nunca será trabalhado individualmente, sempre será no coletivo, em duplas ou grupos, para que além de se auxiliarem no desenvolvimento das atividades haja uma troca de experiências entre si, promovendo a inclusão e o respeito mútuo às diversidades culturais e pessoais.

Projeto 1: Uso das tecnologias na Educação de Jovens e Adultos

Objetivo: incentivar o uso das tecnologias de informação nas atividades escolares, trabalhando todos os campos do conhecimento de uma forma dinâmica contribuindo para o desenvolvimento do aluno no ambiente escolar, inovando e melhorando a qualidade do ensino, promovendo a convivência em grupos, trocas de conhecimentos e experiências, trabalhando a inclusão e o respeito mútuo à diversidade. Aprendendo também a usar a internet

de uma forma responsável, como ferramenta de apoio educacional e também de comunicação social.

Organização da turma: a turma será organizada em três grupos de três pessoas e duas duplas, sempre formados necessariamente com um analfabeto funcional junto com um ou mais analfabeto total, para que exista entre eles a troca de aprendizagem, sempre trabalhando em conjunto onde um aluno possa auxiliar o outro na descoberta dos novos conhecimentos.

Metodologia de ensino: nesse projeto vamos trabalhar com a metodologia cooperativa/colaborativa, onde o professor coloca o aluno como protagonista da aprendizagem e o professor se torna o facilitador do aprendizado, levando em consideração os conhecimentos prévios e experiências vividas pelo aluno, trabalhando o espírito de equipe, promovendo a inclusão e os respeito mútuo as diversidades.

Atividades: serão desenvolvidas atividades englobando todas as disciplinas, começando com a familiarização do aluno com o computador, passando por pesquisas em sites e propondo até apresentações de trabalhos utilizando o computador, desenvolvendo habilidades de leitura e escrita.

Como a maioria dos alunos não têm contato frequente com lápis e papel, suas habilidades manuais podem ser desenvolvidas de outras formas e sua alfabetização pode ser feita com o auxílio do computador, utilizando o teclado para reconhecer as letras e aprender a digitar formando palavras, frases e textos.

Logo depois pode-se trabalhar com sites de pesquisas e bibliotecas digitais, músicas e jogos, onde os alunos podem aprender de forma descontraída. Quando o aluno já estiver alfabetizado, os professores podem propor pesquisas de temas selecionados pedindo para que o aluno faça pela internet e depois redija um texto usando o word ou uma apresentação pelo powerpoint.

Material didático: será usado o laboratório de informática para utilização dos computadores e atividades de pesquisas interdisciplinares para os alunos.

Sabe-se que cada estudante desenvolve seu aprendizado de forma diferente, esse projeto pode parecer um pouco complexo para alunos analfabetos totais e analfabetos funcionais, mas cabe ao professor avançar as etapas do projeto de acordo com o aprendizado de cada um. Lembrando que o projeto proposto deve caminhar de acordo com o tempo de duração do curso do EJA, assim conforme o aluno for sendo alfabetizado, seu aprendizado na sala de informática com os computadores também irá avançar.

Projeto: 2 Alimentação Saudável (construção de uma horta)

Objetivo: O projeto tem como objetivo a interação entre os alunos, a importância de se trabalhar em equipe, o conhecimento e aprendizagem de alimentos que possam ser cultivados sem muito custo, os benefícios que eles trazem e como gerar uma renda extra.

Organização da Turma: Serão organizadas em grupos, faremos um sorteio onde formaremos 3 grupos com 4 alunos, sobrar um aluno que será o monitor de todos os grupos auxiliando o processo de cultivo.

Após a divisão dos grupos, faremos uma visita no mercadão da cidade a fim de mostrar as variedades de hortaliças, assim os grupos poderem escolher a hortaliça que mais gostarem.

Dividiram o valor das sementes e matérias que usaram para a plantação das mesmas, já sendo trabalhado a matemática, o quanto custou o produto e quanto cada um terá que pagar.

Os grupos serão divididos em : Fase do cultivo e preparo da terra.

Fase da plantação da semente.

Fase do cuidado para o desenvolvimento das hortaliças.

Eles mostraram interação, organização, responsabilidade e habilidade que possam ter adquirido no seu meio social.

Metodologia de ensino: Esse trabalho requer colaboração entre as equipes, planejamento, possibilita o contato com a natureza e o reconhecimento do meio ambiente, importância de um hábito alimentar saudável, a forma de aplicar a matemática, a valorização do dinheiro. Como o professor será o mediador do ensino aprendizagem, além de trabalhar a diversidades.

Atividades: Serão desenvolvidas atividades de cartazes e pesquisa sobre os alimentos saudáveis, apresentação e dinâmica sobre o processo de produção da horta, trabalharemos o alfabeto e sílabas com as hortaliças pesquisadas, matemática o custo do produto e sua divisão entre o membros dos grupos.

Será apresentado um texto sobre o cultivo dos alimentos , preparação do solo, adubação e irrigação e o tempo da colheita.

Material Didático : Será usado ferramentas necessárias para a preparação do canteiro, como enxadas, adubos naturais (usaremos esterco de cavalo), revistas para recorte das figuras, cola tesoura, cartolina.

A elaboração deste projeto possibilitará ao aluno desenvolver diversas atividades pedagógicas, auxiliando no processo de aprendizagem, promovendo através do trabalho o coletivo , cooperativo e estreitando as relações.

Projeto 3: Sustentabilidade Ambiental.

Objetivo: Apresentar ações educativas que favoreçam a prática de mudanças de atitude, culturais, econômicas e sociais, facilitando o planejamento estratégico para o desenvolvimento sustentável ambiental. A preocupação com a sustentabilidade é fundamental para reduzir problemas ambientais como poluição, efeito estufa, aquecimento global, extinção de animais e vegetais e o fim de recursos naturais.

Organização das turmas: Vamos dividir as turmas em três equipes, podendo ser feita as escolhas pelos próprios alunos. Depois das equipes formadas faremos um sorteio para saber a função de cada turma Equipe A ficará encarregada de coletar materiais plásticos (potes de alimentos, frascos, garrafas pets entre outros), Equipe B irá coletar papéis recicláveis (rolo de papel higiênico, revistas entre outros) e Equipe C metais (latas de leite, tampinhas de garrafas entre outros).

Atividades: Coletar e modificar. Iremos aproveitar esses objetos que seriam descartados no lixo, podemos pintar, desenhar, decorar os materiais plásticos coletados para utilizarmos para guardar lápis, borrachas e outros acessórios escolar, os papéis como jornal e revistas podem ser utilizados para encapar cadernos e montar embalagens como caixas com os rolos de papel higiênicos ou sacolas com jornais e revistas, os metais como tampinha de garrafas servem para fazer tapetes colocando uma perto da outra, usar como sino dos vento fazendo furo e passando barbantes as latas decorando utilizando para guardar objetos diversos.

Metodologia de ensino: Orientar a importância de reduzir o volume de lixos, reutilizando tudo que for preciso, fazendo uma lista com atitudes que podem salvar vidas no meio ambiente. Conscientizar da importância da seletiva do lixo, dos aproveitamentos dos materiais e informar sobre o tempo de decomposição de cada produto descartado. Explicar que nós seres humanos somos produtor de lixo e reconhecer a importância da reciclagem.

Material Didático: Em sala de aula o professor fará roda de conversa sobre o conhecimento prévios dos alunos, destacando que a questão ambiental é uma questão global, mas que a ação individual é de extrema importância. Reservar dentro da sala de aula um canto para a exposição dos trabalhos e atividades dos alunos. Na parte externa da escola fazer um mutirão de limpeza com temas como cuidar da escola é cuidar do planeta, produção de texto e cartazes com aviso de conscientização.

Projeto 4: Projeto para a vida

Objetivo: O projeto tem como objetivo fazer os alunos refletirem sobre a vida, dar conselhos e motivar para que sejam respeitadas as diferenças sociais e para que possam viver suas vidas com serenidade e sabendo fazer as escolhas certas.

Organização das turmas: Será iniciado individualmente e depois será formado uma roda com todos os alunos.

Atividades: Será passado um filme motivacional, palestra de testemunho de superação, será feito uma roda para debater sobre o assunto para que cada um exponha seu pensamento e será feito uma redação com o tema “O valor da vida”.

Metodologia de ensino: Neste trabalho iremos trabalhar a metodologia de ensino reflexiva, que colabora para a transformação da realidade social e ajuda para a construção das reflexões e críticas.

Material Didático: retroprojeter, computador, caixa de som, canetas, papel e teremos convidados para a palestra motivacional.

4 CONCLUSÃO

Através da pesquisa feita para esse estudo de caso, foi possível perceber a importância da educação dos jovens e adultos, pois muitos desses alunos tiveram que abandonar seus estudos muito cedo por diversas dificuldades enfrentadas, principalmente questões socioeconômicas, onde na maioria das vezes esses alunos tiveram que abrir mão dos estudos para ajudar no sustento de suas famílias.

A Educação de Jovem e Adulto vem percorrendo um vasto caminho de luta na história da educação brasileira. Paulo Freire o pioneiro da educação, através de um novo método conseguiu alfabetizar em pouco tempo um número representativo de trabalhadores, remarcando um novo rumo à realidade da educação, considerando os conhecimentos prévios dos alunos. Pode-se perceber que através de um planejamento de projetos e atividades, tendo como primordial a valorização da cultura socioeconômica do aluno é possível contribuir para seu desenvolvimento de ensino-aprendizagem e também como cidadão.

É preciso que haja uma reflexão entre escola, professores e educando, buscando um melhor caminho para a alfabetização de jovens e adultos, elaborando um currículo em que

seja respeitado o conhecimento prévio do aluno, levando em consideração o direito de todos à educação e respeitando a diversidade existente em sala de aula, trazendo o conteúdo a ser estudado para a vida prática do aluno, fazendo com que as aulas sejam uma troca de experiências entre professores e alunos e principalmente que seja uma educação inclusiva livre de preconceito.

Com o desenvolvimento das ações e projetos desenvolvidos para esse estudo de caso, é possível que alunos e professores trabalhem juntos no desenvolvimento de cada projeto proposto para incentivar o uso das tecnologias nos diversos campos de conhecimento, deixando as aulas dinâmicas e auxiliando na alfabetização dos alunos. Através dos trabalhos em grupos é trabalhado a troca de conhecimentos e experiências, trabalhando a inclusão e respeito, às diversidades culturais e sociais, a prática social, organização e responsabilidade, tornando as aulas dinâmicas onde todos possam progredir em conhecimento e ajudar a desenvolver toda sociedade à sua volta.

REFERÊNCIAS

BRASIL.CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. (1988)

Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm> . Acesso em: 03 jun. 2022.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 – de 20/12/1996.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 06 jun. 2022

BRASIL. PLANO Nacional de Educação: Lei nº 13.005/2014. Lei nº 13.005/2014. 2014.

Disponível

em:<https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014> . Acesso em:04 jun. 2022.

CARDOSO, Marcélia Amorim; PASSOS, Gisele de Andrade Louvem dos. **Reflexões sobre a**

Educação de Jovens e Adultos e a formação docente. 2016. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/16/25/reflexes-sobre-a-educacao-de-jovens-e-adultos-e-a-formao-docente>. Acesso em: 04 jun. 2022.

MOREIRA, Valéria da Silva. **Educação de Jovens e Adultos (EJA): uma reflexão sobre o abandono escolar.** 2014. Disponível em:

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/13165/1/2014_Val%C3%A9riaSilvaMoreira.pdf.

Acesso em: 16 jun. 2022.

PEREIRA, Luciana Rodrigues. Reflexões sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil:

relatos de experiência. 2011. Monografia (licenciatura em Pedagogia) –Universidade de Brasília. Brasília, 2011.

PIERRO, Maria Clara di. **Os desafios para garantir a Educação de Jovens e Adultos.** 2014. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/114/os-desafios-para-garantir-a-educacao-de-jovens-e-adultos>. Acesso em: 23 maio 2022.

